

RESENHA I

O MORDOMO DA CASA BRANCA | ACHADOS NETFLIX (2013)

Um dos filmes mais sensacionais que eu já tive o prazer de assistir e agradeço imensamente a Netflix por ter me proporcionado essa oportunidade. É assim que eu começo falando sobre a produção O Mordomo da Casa Branca, que, resumidamente (e grotescamente), falando, mostra a história de um empregado negro dentro da Casa Branca, trabalhando com sete presidentes, enquanto luta por direitos civis ocorriam paralelamente.

Além disso, como se já não bastasse todo o seu contexto social e histórico, o longa, dirigido por Lee Daniels, ainda apresenta os conflitos internos de uma família, no qual o pai enfrenta o racismo a sua maneira, e o filho encontra uma forma diferente, na vanguarda, para lutar contra o preconceito.

E o bacana da produção é que nenhuma das duas lutas é desmerecida. Muito pelo contrário. O roteiro exalta a batalha nas duas frentes, com um pequeno discurso de Martin Luther King explicando o porquê dos “negros domésticos” terem sido tão importantes na luta contra o racismo, mesmo que aparentassem não estar fazendo nada.

Por falar em King, o filme mostra ainda figuras históricas racistas, como a Ku Klux Klan, e que lutaram contra o racismo, como o próprio King, Malcom X e os Panteras Negras, por exemplo. É exatamente assim que o diretor Lee Daniels consegue, sem tirar o protagonismo de Cecil Gaines, dar a devida importância aos movimentos sociais.

O protagonista, inclusive, precisou conviver com o racismo desde que era pequeno, vendo o seu pai ser assassinado em sua frente em uma fazenda de produção de algodão, se tornando um “negro da casa” desde então.

O Mordomo da Casa Branca é sensacional e merece ser visto, revisto, visto novamente, visto mais uma vez, e, ainda sem cansar, ser visto de novo!

SCHMIDT, Henrique. O Mordomo da Casa Branca / Achados Netflix (2013). 2017. Disponível em: <<https://sessaoclaquete.wordpress.com/2017/05/28/o-mordomo-da-casa-branca-achados-netflix-2013/>>. Acesso em: 14 set. 2018.